



SERVIÇOS DE
AÇÃO SOCIAL

UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO DOURO

Relatório de Atividades e Contas

2016



Índice

Índice de tabelas	3
Índice de gráficos	4
Índice de figuras	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. GENERALIDADES	7
2.1 Identificação Legal	7
2.2 Histórico	7
2.3 Administração	8
2.4 Missão	11
2.5 Recursos Humanos	15
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	16
3.1 Balanço	16
3.2 Demonstração de Resultados	17
3.3 Demonstração de Fluxos de Caixa	18
3.4 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	21
3.5 Análise Patrimonial	32
3.6 Análise dos Resultados	35
3.7 Estrutura dos Proveitos	36
3.8 Estrutura dos Custos	37
4. FLUXOS FINANCEIROS	39
4.1 De Receita	39
4.2 De Despesa	40
4.3 Variação do Saldo de Gerência	41
5. OUTRAS INFORMAÇÕES	41
5.1 Acontecimentos subsequentes	41
5.2 Aplicação dos resultados	41
5.3 Outras	41



Índice de tabelas

Tabela 1 – Unidades de Alojamento.....	12
Tabela 2 – Afluência à Unidade de Saúde.....	13
Tabela 3 – Número de Refeições Servidas.....	13
Tabela 4 – Recursos Humanos.....	15
Tabela 5 – Balanço.....	16
Tabela 6 - Demonstração de resultados.....	17
Tabela 7 - Demonstração de fluxos de caixa.....	18
Tabela 8 – Anos de amortização.....	22
Tabela 9 – Imobilizações incorpóreas.....	23
Tabela 10 – Ativo imobilizado.....	24
Tabela 11 – Amortizações.....	25
Tabela 12 – Provisões.....	26
Tabela 13 – Provisões acumuladas.....	26
Tabela 14 – Fundo patrimonial.....	27
Tabela 15 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	27
Tabela 16 – Resultados financeiros.....	28
Tabela 17 – Resultados extraordinários.....	28
Tabela 18 – Estado e outros entes públicos.....	29
Tabela 19 – Acréscimos e diferimentos.....	29
Tabela 20 – Proveitos suplementares.....	30
Tabela 21 – Transferências e subsídios correntes obtidos.....	30
Tabela 22 – Fornecimentos e serviços externos.....	31
Tabela 23 – Custos com o pessoal.....	31
Tabela 24 – Transferências correntes concedidas.....	32
Tabela 25 – Outros custos e perdas operacionais.....	32
Tabela 26 - Estrutura do Balanço 2015 e 2016.....	32
Tabela 27 – Estrutura do Ativo 2015 e 2016.....	33
Tabela 28 – Estrutura do Passivo 2015 e 2016.....	34
Tabela 29 – Análise de Resultados 2015 e 2016.....	35
Tabela 30 – Estrutura dos Proveitos 2015 e 2016.....	36
Tabela 31 – Estrutura dos Custos 2015 e 2016.....	37
Tabela 32 – Transferências Correntes concedidas e prestações Sociais 2015 e 2016.....	38



Índice de gráficos

Gráfico 1 – Evolução do número de estudantes, candidatos e bolseiros em períodos homólogos.....	12
Gráfico 2 – Número de Refeições Servidas.....	14
Gráfico 3 – Estrutura do Balanço 2015 e 2016.....	33
Gráfico 4 – Estrutura do Ativo 2016.....	34
Gráfico 5 – Estrutura do Passivo 2015 e 2016.....	34
Gráfico 6 – Análise de Resultados 2016.....	35
Gráfico 7 – Estrutura dos Proveitos 2015 e 2016.....	37
Gráfico 8 – Estrutura dos Custos 2015 e 2016.....	38
Gráfico 9 – Receitas 2015 e 2016.....	39
Gráfico 10 – Receitas Próprias 2016.....	40
Gráfico 11 – Despesas 2016.....	40

Índice de figuras

Figura 1 – Organigrama Funcional.....	10
---------------------------------------	----



1. INTRODUÇÃO

No cumprimento de uma diretiva legal e como documento de orientação e alinhamento organizacional, é elaborado anualmente o presente relatório. As contas que lhe estão anexas, relativo ao exercício de 2016 dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - SASUTAD, têm como base os termos da legislação aplicável aos organismos dotados de autonomia administrativa e financeira e as normas procedimentais do Plano Oficial de Contabilidade (POC) Educação, destinando-se à prestação de contas perante os órgãos de governo dos SASUTAD, e consequente consolidação de contas do respetivo Grupo Público, bem como, nos termos da lei, ao Tribunal de Contas, Ministérios da Tutela e ao Ministério das Finanças. Dotados de autonomia os SASUTAD constituem-se assim como um serviço da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Existe no entanto, uma integração no universo do seu grupo público, articulando os apoios aos estudantes com as orientações estratégicas definidas pelos órgãos próprios da UTAD e a política de ação social escolar da responsabilidade do Governo.

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD) encontram-se alinhados com os objetivos estratégicos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto

Douro assumindo-se como fator de desenvolvimento. A criação em 2016 do Setor de Atividades Culturais e Desportivas constitui uma incontornável relação de proximidade entre a UTAD e a comunidade envolvente. É ainda determinante a proximidade com a Associação Académica, enquanto suporte ao desenvolvimento de atividades ligadas ao bem-estar, bem como, enquanto parceiro dinamizador privilegiado da prática desportiva junto dos estudantes.

Os SASUTAD são uma estrutura de serviços direcionada para desenvolverem a sua atividade no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. O desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e outras atividades, que pela sua natureza se enquadram nos fins gerais da ação social escolar, foi a principal aposta de 2015 que irá ter efeitos durante os próximos anos.

Ainda ao nível do apoio económico, o recém-criado Fundo de Apoio Social (FAS) tem demonstrado ser um programa essencial para prevenir e reverter situações de abandono e desistência do ensino superior, o que exige a continuação da sua divulgação e otimização e da sua articulação e operacionalidade com a UTAD e com os parceiros institucionais que o financiam.

Aqui se demonstram de uma forma sucinta, não só as atividades dos Serviços, mas também a sua organização, financiamento e custos, integrando-as relacionalmente com os anos anteriores.



Ao nível do cenário macroeconómico nacional, é de referir que o crescimento do PIB Português em 2015 foi de 1,5%, sendo que em 2016 o crescimento verificado atingiu os 1,2%. Segundo o Banco de Portugal¹, a economia portuguesa deverá manter a trajetória de recuperação moderada que tem caracterizado os anos mais recentes. Desta forma, o PIB Português deverá acelerar para 1,4% em 2017, estabilizando o seu ritmo de crescimento em 1,5% nos dois anos seguintes.

As previsões para 2017 e anos seguintes estão condicionadas pela existência de fatores de risco relevantes, como a incerteza em torno das orientações de política económica nos Estados Unidos, a evolução das relações do Reino Unido com a União Europeia, e a situação vulnerável do sistema bancário em alguns países da Área Euro que poderão traduzir-se num menor crescimento da procura externa dirigida a Portugal, assim como num crescimento de tensões nos mercados financeiros, afetando a capacidade de financiamento da economia portuguesa, e, ainda, em tensões internas, afetando a evolução da procura interna.

Segundo o Banco de Portugal, manter-se-ão os constrangimentos estruturais ao crescimento da economia portuguesa, no

qual assumem uma relevância especial os elevados níveis de endividamento dos setores público e privado, uma evolução demográfica desfavorável e a persistência de ineficiências nos mercados do trabalho e do produto que requerem a continuação do processo de reformas estruturais.

A tendência de reajustamento estrutural que caracterizou a economia portuguesa durante os últimos anos será para manter, o que continuará a exigir esforços de forma transversal a todos os setores de atividade. Nesse sentido, as instituições de ensino superior deverão manter as suas políticas de ajustamento económicas no topo da lista das prioridades.

¹ Banco de Portugal – Boletim Económico, Dezembro 2016



2. GENERALIDADES

2.1 Identificação Legal

Denominação: Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD)
Morada: Rua Diogo Dias Ferreira 5000-559 VILA REAL
Caracterização Jurídica: Organismo da Administração Pública, equiparado a Fundo e Serviço Autónomo.
Telefone: 259 309 920
Fax: 259 309 939
E-mail (s): sasutad@utad.pt
Web page: <http://www.sas.utad.pt>
CAE: Principal: 85600
Secundário 1: 87902
Secundário 2: 56202
Secundário 3: 86210
Secundário 4: 86903
Secundário 5: 86906
Secundário 6: 86220
Secundário 7: 93130
Número de Identificação Fiscal: 600039366

2.2 Histórico

O início da atividade dos SASUTAD deu-se em 1993 (Decreto-Lei no 129/93, de 22 de Abril) em linha de seguimento dos Serviços Sociais do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, criados em 1979, e dos Serviços Sociais do Instituto Politécnico de Vila Real, com origem em 1973.

Em Setembro de 1979, é criado o Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro que, menos de dez anos depois, em face do reconhecimento da sua intensa atividade no domínio do ensino e da investigação científica e tecnológica, o Governo transforma-o em Universidade.

Este organismo público teve e continua a ter um papel preponderante para o concelho de Vila Real, contribuindo para o desenvolvimento regional, sobretudo em termos culturais e na sua própria economia.

Os apoios sociais prestados aos estudantes, seja de forma individual (através de apoios diretos – bolsas de estudo e alojamento subsidiado), ou coletiva (através do controlo de custos das refeições nas cantinas e bares), apoios que se inserem nos objetivos estratégicos dos Serviços de Ação Social são uma importante referência, quer a nível nacional e internacional da qualidade e diferenciação das instituições de ensino superior.



Os Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (SASUTAD) têm a sua sede na Quinta de Codessais, na cidade de Vila Real, sendo tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

São uma unidade orgânica da UTAD, dotada de autonomia administrativa e financeira, detendo a capacidade de praticar atos jurídicos, de tomar decisões com eficácia externa e de praticar atos definitivos, bem como de dispor de receitas próprias e de capacidade de as afetar a despesas aprovadas de acordo com orçamento próprio sem prejuízo de poderem partilhar serviços da Universidade com o objetivo de racionalização dos recursos humanos e financeiros.

Dirigidos hierarquicamente por uma Administradora, designada nos termos do art.º 87, dos Estatutos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no Despacho Normativo nº 22/2012, de 22 de Outubro.

O Regulamento Orgânico dos SASUTAD, aprovado através do Despacho n.º 15055/2012 (2ª série), de 22 de Novembro, vê aprovadas as atribuições a que se propõe, de:

- a) Atribuir bolsas de estudo e subsídios;
- b) Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- c) Promover o acesso ao alojamento;

- d) Promover o acesso a serviços de saúde;
- e) Apoiar atividades desportivas e culturais;
- f) Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social no ensino superior.

2.3 Administração

Os SASUTAD são presididos pelo Reitor da Universidade, que escolhe e delega funções na Administradora dos mesmos, e, concomitantemente, com a Administradora, constituem o Conselho Administrativo, coadjuvados pelo Supervisor do Núcleo Administrativo e Financeiro, que secretaria, com competências em:

- a) Aprovar os instrumentos de gestão previsional (...) e fiscalizar a sua execução;
- b) Aprovar os projetos de orçamento para o ano económico seguinte e os planos de desenvolvimento a médio prazo para a ação social;
- c) Promover e fiscalizar a cobrança de receitas, autorizar as despesas e verificar e visar o seu processamento;
- d) Organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração;
- e) Apresentar os relatórios e contas anuais e submetê-los ao Tribunal de Contas;



- f) Promover a verificação regular dos fundos em cofre e em depósito e fiscalizar a respetiva escrituração contabilística;
- g) Deliberar sobre o montante do fundo permanente;
- h) Acompanhar a gestão financeira e patrimonial dos serviços de ação social. (art.º 15º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril).

A Administradora dos SASUTAD tem competências da gestão corrente dos Serviços, elaboração de propostas de orçamento, Plano de Atividades, Relatório de Atividades e contas, e propor um Regulamento Interno, que submete à aprovação do Reitor.

O Reitor preside, ainda, ao Conselho de Ação Social, conjuntamente com a Administradora dos SASUTAD e dois representantes dos alunos, em que um deles tem de ser beneficiário de bolsa de estudo. Este Conselho possui competências em “aprovar a forma de aplicação, na respetiva instituição do ensino superior, da política de ação social escolar” (alínea a) do nº 1 do Artigo 11º do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril), fixando e fiscalizando a execução das regras de acompanhamento que acautelem a funcionalidade dos SAS de cada Universidade, bem como fornecer pareceres sobre os relatórios de atividades, projetos de orçamentos para o ano económico seguinte, além de apontar

estratégias que afiancem a qualidade dos serviços que a Instituição presta.

A Administradora dos SAS superintende todas as áreas de atuação.



A estrutura governo e de funcionamento dos SASUTAD está refletida no organograma seguinte:

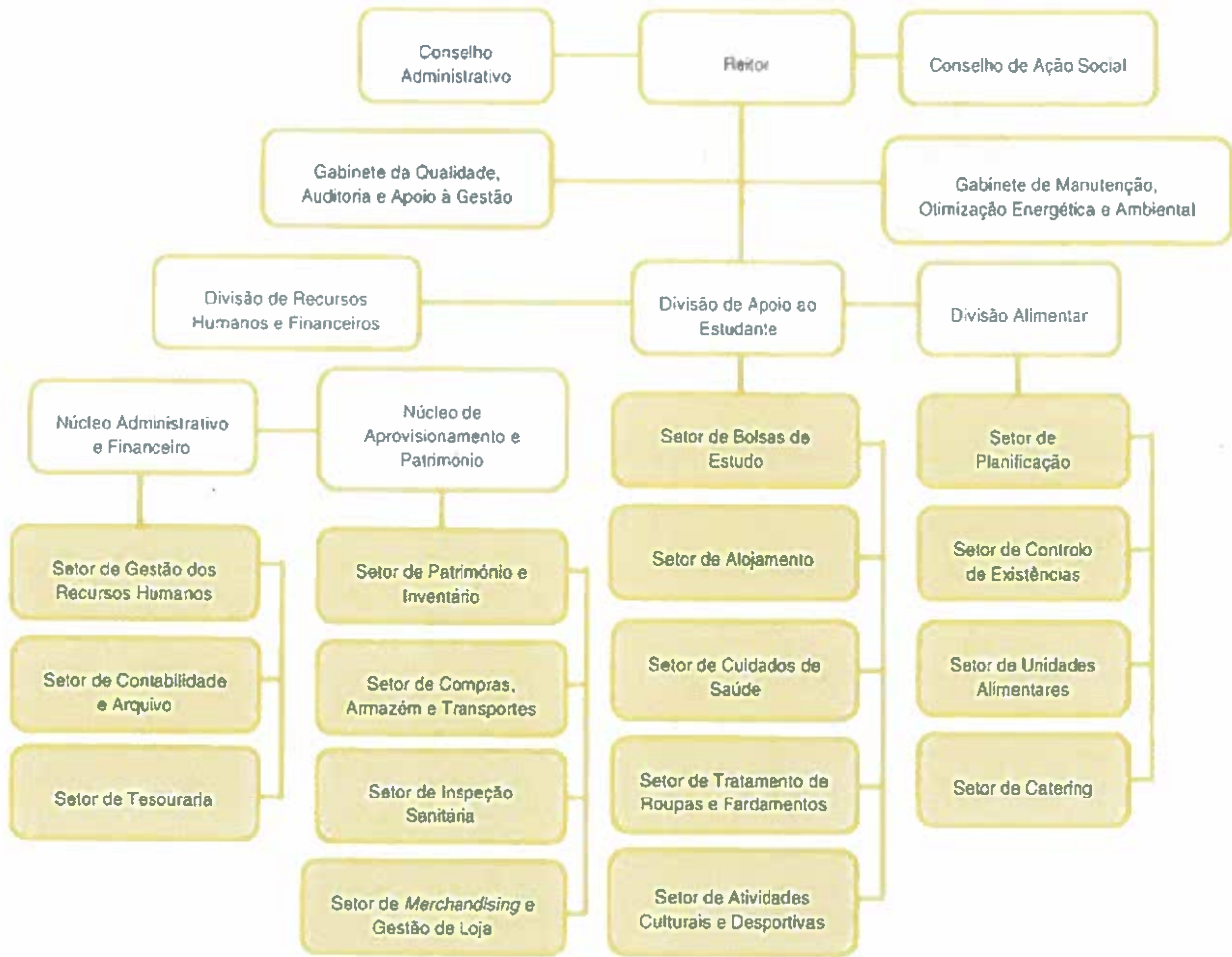


Figura 1 – Organigrama Funcional.

2.4 Missão

“Ser uma organização vocacionada para proporcionar a todos os estudantes boas condições de frequência no Ensino Superior e um ambiente de conforto e bem-estar a toda a Comunidade Académica em geral, de forma a garantir a igualdade de oportunidades e uma boa integração social e cultural no nosso contexto geográfico e organizacional.”

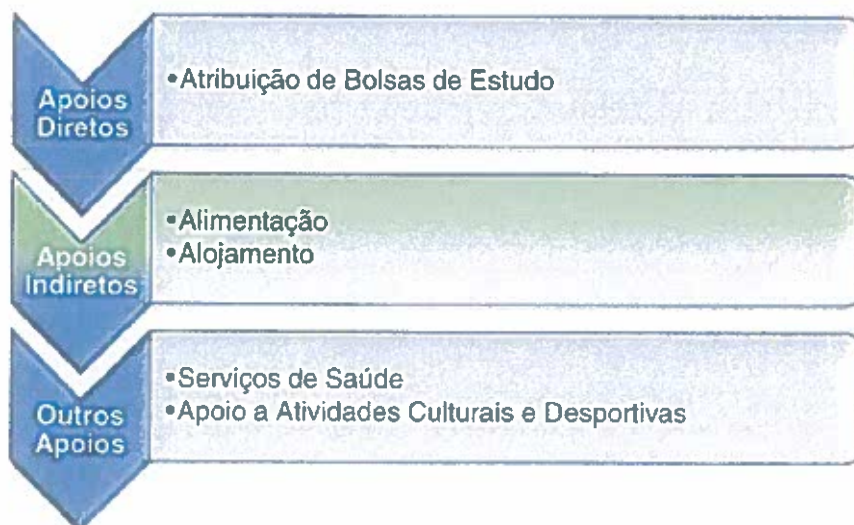
A criação em 2015 do Setor de Atividades Culturais e Desportivas, e a consolidação e alargamento das suas atividades em 2016, constitui uma incontornável relação de proximidade entre a UTAD e a comunidade envolvente. É ainda determinante a proximidade com a Associação Académica, enquanto suporte ao desenvolvimento de atividades ligadas ao bem-estar, bem como, enquanto parceiro dinamizador privilegiado da

prática desportiva junto dos estudantes.

Os SASUTAD são uma estrutura de serviços direcionada para desenvolverem a sua atividade no âmbito dos apoios sociais e dos auxílios económicos. O desenvolvimento de atividades desportivas, culturais e outras atividades, que pela sua natureza se enquadram nos fins gerais da ação social escolar, foi a principal aposta de 2016 que irá ter efeitos durante os próximos anos.

Ainda ao nível do apoio económico, o Fundo de Apoio Social (FAS) tem demonstrado ser um programa essencial para prevenir e reverter situações de abandono e desistência do ensino superior, o que exige a continuação da sua divulgação e otimização e da sua articulação e operacionalidade com a UTAD e com os parceiros institucionais que o financiam, nomeadamente a Fundação JB Fernandes Memorial Trust I.

Em termos esquemáticos:



Refira-se que a atribuição de Bolsas de Estudo não culmina na entrega das mensalidades aos bolsеiros, apenas se

consubstanciando na análise e tramitação dos processos que conduzem à determinação dos respectivos valores.

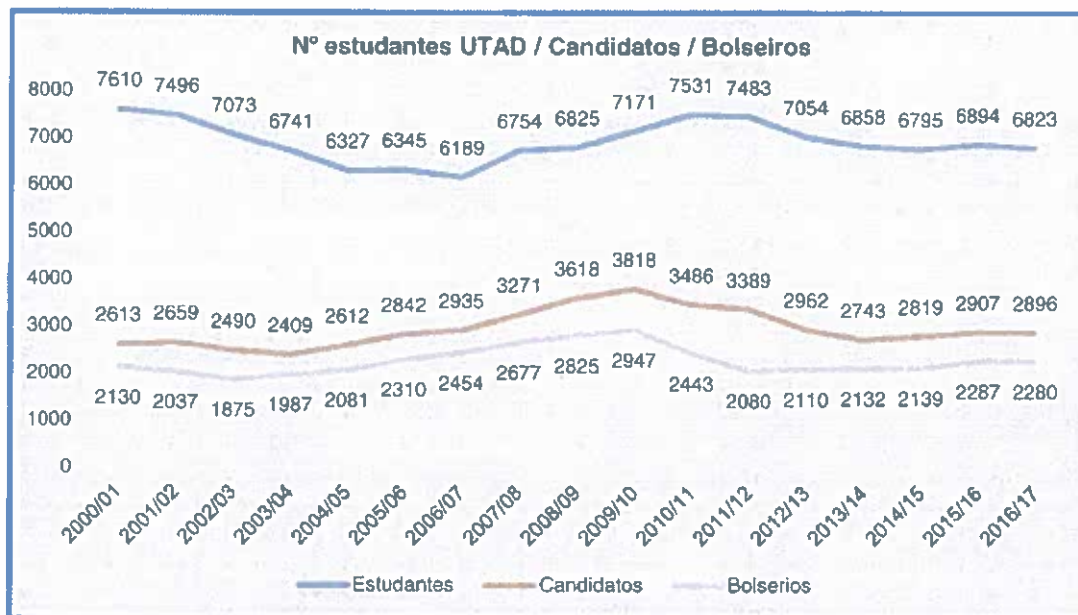


Gráfico 1 – Evolução do número de estudantes, candidatos e bolsеiros em períodos homólogos.

No que concerne à oferta de alojamento, apresenta-se um quadro resumo da oferta existente:

Tabela 1 – Unidades de Alojamento.

UNIDADES	DESIGNAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Codessais	Residência de Codessais	80 Camas Quartos duplos WC's privativos Sala de convívio Sala de estudo Lavandaria self Cantina Internet wireless Cozinha Unidade de Saúde (Ginecologia, Clínica Geral, Nutrição, Enfermagem, Psicologia)
Parque Residencial Além-Rio	Bloco A (101 Camas) Bloco B (115 Camas) Bloco C (118 Camas) Bloco D (118 Camas)	452 Camas Quartos individuais e duplos WC's privativos Salas de convívio Salas de estudo Salas de informática Lavandarias self Cozinhas Snack-Bar (Bloco A) Internet wireless



No que diz respeito à área da saúde o quadro abaixo indica o grau de afluência a estes serviços em 2016.

Tabela 2 – Afluência à Unidade de Saúde.

N.º de Consultas	Consulta de Ginecologia	Consulta de Clínica Geral	Consulta de Psicologia	Enfermagem	Consultas de Nutrição	TOTAL GERAL
TOTAL	427	340	846	452	208	2273

No que diz respeito à disponibilidade de serviços de alimentação em regime de exploração direta, os SASUTAD em 2016, tinham dois refeitórios (com serviço de refeição social), localizados no Complexo Residencial de Codessais e no Campus da UTAD. Os SASUTAD têm também, três Snack-Bares que fazem serviço de refeição (um localizado no Complexo Residencial Além Rio, e dois no Campus da UTAD) e um Restaurante

Panorâmico com serviço bufete. Este espaço também se destina à realização de serviços pontuais, como refeições a grupos que frequentam seminários, colóquios, conferências, cursos, entre outros eventos e serviços designados de extraordinários/catering.

No ano de 2016 foram servidas 210369 refeições.

Tabela 3 – Número de Refeições Servidas.

N.º de Refeições Servidas	2013	2014	2015	2016
Refeitório Prados	83817	85465	85830	74617
Refeitório Codessais	76474	57104	46657	58325
Refeitório Enfermagem	13490	8564	0	0
Restaurante Panorâmico	7517	8571	9422	4886
Snack-Bar Além Rio	71151	63914	59299	45137
Snack-Bar Palau ECAV	3227	16024	13905	14972
Snack-Bar Bloco de Laboratórios	0	0	11727	12432
Totais	255676	239642	226840	210369

Conforme se pode constatar pelo quadro acima, o ano de 2016 revelou-se difícil com quebras na procura de serviços alimentares. Dada a situação atual do país, muitas das famílias foram obrigadas a fazer alterações refletindo-se no consumo.

Relativamente às Unidades Alimentares concessionadas, em 2016, os SASUTAD tinham o Snack-Bar Polo II ECT (com serviço de refeição) e o Snack-Bar Polo I ECT (com serviço de refeição).

Tendo como objetivo facilitar o acesso às linhas self-service do Refeitório Quinta de Prados e Refeitório Codessais, em 2016, os SASUTAD mantêm o serviço de venda de blocos de 10 senhas de Refeição-Tipo, proporcionando aos clientes um acesso prioritário à linha self-service e um desconto em talão, no valor de 1,50€ (a descontar no Centro de Cópias dos SASUTAD).

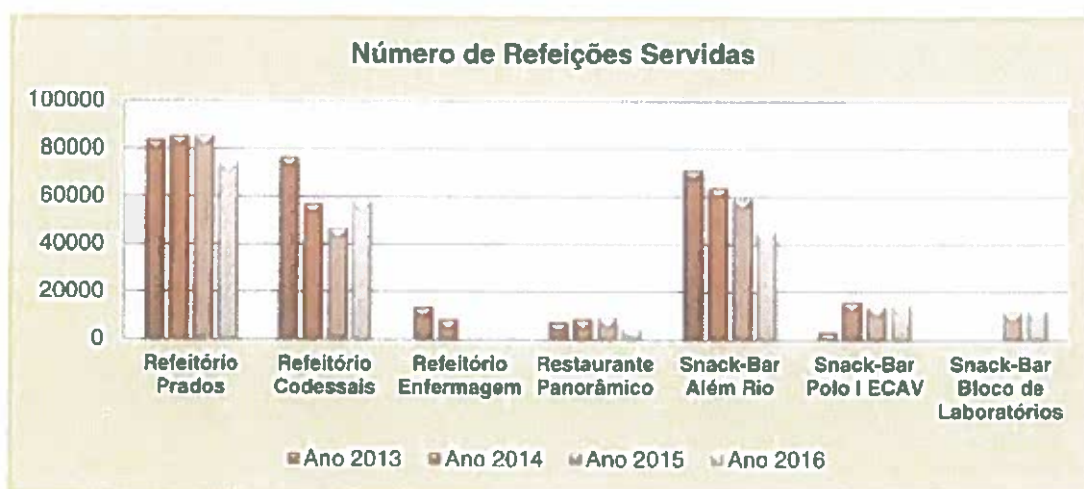


Gráfico 2 – Número de Refeições Servidas.



2.5 Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2016 a estrutura orgânica dos SASUTAD integrava 119 trabalhadores, distribuídos pelas carreiras que se apresentam na tabela 4.

A estrutura de pessoal dos SASUTAD tem-se mantido relativamente estável.

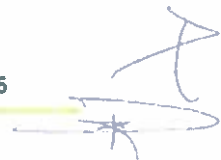
Nas áreas emergentes dos SASUTAD, ocorreu o recurso a profissionais avançados das áreas de nutrição e psicologia.

Tabela 4 – Recursos Humanos.

Cargo/Carreira	Efetivos	Vínculo	Área Funcional
Técnico de Informática	1	CTTI	Administração
Técnico de Informática	1	CTTI	Divisão Alimentar
Técnico Superior	1	CTTI	Divisão Alimentar
Técnico Superior	1	CTTI	Gabinete da Qualidade
Técnico Superior	4	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas
Técnico Superior	3	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Técnico Superior	3	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Assistente Técnico	3	CTTI	Divisão Alimentar
Assistente Técnico	2	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento
Assistente Técnico	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas
Assistente Técnico	4	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Assistente Técnico	2	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Assistente Técnico	1	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental
Assistente Operacional	69	CTTI	Divisão alimentar
Assistente Operacional	16	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Alojamento
Assistente Operacional	1	CTTI	Divisão de Apoio ao Estudante - Bolsas
Assistente Operacional	3	CTTI	Divisão de Recursos Humanos, Físicos e Financeiros
Assistente Operacional	3	CTTI	Gabinete de Manutenção, otimização energética e ambiental

CTTI – CTFP tempo indeterminado

CTT – CTFP tempo determinado



3.2 Demonstração de Resultados

Tabela 6 - Demonstração de resultados.

Código das contas-POC-Educação		Exercícios			
		2016		2015	
	Custos e perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	539.010,36		563.415,87	
	Matérias	0,00	539.010,36	0,00	563.415,87
62	Fornecimentos e serviços externos	798.666,43	798.666,43	705.601,26	705.601,26
	Custos com o pessoal				
641+642	Remunerações	1.443.436,85		1.479.673,39	
643 e 648	Encargos sociais	318.574,35	1.762.011,20	316.106,70	1.795.780,09
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	245.508,10	245.508,10	653.140,69	653.140,69
66	Amortizações do exercício	246.417,45	246.417,45	253.105,73	253.105,73
67	Provisões do exercício	5.319,14	5.319,14	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	2.778,16	2.778,16	1.933,60	1.933,60
	(A)		3.599.710,84		3.972.977,24
68	Custos e perdas financeiras	3.908,14	3.908,14	0,00	0,00
	(C)		3.603.618,98		3.972.977,24
69	Custos e perdas extraordinárias	43.896,90	43.896,90	3.122,19	3.122,19
	(E)		3.647.515,88		3.976.099,43
88	Resultado líquido do exercício		-36.215,90		-271.356,97
			3.611.299,98		3.704.742,46
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas	454.850,62		507.414,01	
	Prestações de serviços	1.162.484,15	1.617.334,77	1.176.905,47	1.684.319,48
72	Impostos, taxas e outros	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	84.547,15	84.547,15	113.572,49	113.572,49
74	Transferências e subsídios obtidos:				
741 a 743	Transferências e subsídios correntes	1.899.190,90		1.902.527,11	
744	Transferências de capital	0,00	1.899.190,90	0,00	1.902.527,11
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00
	(B)		3.601.072,82		3.700.419,08
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
	(D)		3.601.072,82		3.700.419,08
79	Proveitos e ganhos extraordinários	10.227,16	10.227,16	4.323,38	4.323,38
	(F)		3.611.299,98		3.704.742,46
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B) - (A)		1.361,98		-272.558,16
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A)		-3.908,14		0,00
	Resultados correntes: (D) - (C)		-2.546,16		-272.558,16
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E)		-36.215,90		-271.356,97



3.3 Demonstração de Fluxos de Caixa

Tabela 7 - Demonstração de fluxos de caixa.

Conta Estrutural	Código			Recebimento		
	Capít	Grupos	Artº			
				SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		
	16	01	01	Execução Orçamental - Fundos Próprios		
				712,35	712,35	
				De Dotações Orçamentais (OE) FF 313		
				De Investimentos do Plano		
	16	01	01	Na Posse do Serviço (PIDDAC) FF 312		
				0,00	0,00	
	16	01	01	Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 910		
				0,74	0,74	
				De Receitas Próprias		
	16	01	01	Na Posse do Serviço (RP) FF 520		
				253,73	253,73	966,82
				Na Posse do Tesouro		
				De Receita do Estado - Fundos Alheios		
				De Operações de Tesouraria - F. Alheios		
				Descontos Venc. Salários - Rel. Tesouro:		
				Receita do Estado - € 46,626,28		
				I - Total Saldo Gerº na posse do serviço		
						51.526,50
				Receitas de Fundo Próprios		
				Dotações Orçamentais (OE) FF 311		
				Correntes		
	06	03	013089	Ministério da Ciência e Ensino Sup		
				1.466.000,00	1.466.000,00	1.466.000,00
				Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412		
				Transferências Correntes		
	06	03	115216	Serviços Fundos Autónomos - IFDR		
				53.868,17	53.868,17	53.868,17
				Receitas Próprias FF 510		
				Correntes		
	06	09	04	União Europeia - Países-Membros		
				0,00		
	06	09	05	Países Terceiros e Organizações Internacionais		
				27.517,98		
	07	01	08	Mercadorias		
				52.676,12		
	07	01	99	Outros		
				0,00		
	07	02	01	Aluguer de Espaços e Equipamentos		
				0,00		
	07	02	05	Actividades de Saúde		
				296,90		
	07	02	07	Alimentação e Alojamento		
				1.466.642,82		
	07	02	99	Outros		
				149.059,86		
	07	03	99	Outras		
				88.863,69		
	08	01	99	Outras		
					1.785.057,37	1.785.057,37
				Transf. De RP entre organismos FF 540		
				Transferências Correntes		
	06	03	075360	Universidade Trás os Montes e Alto Douro		
				337.116,53	337.116,53	337.116,53
				II - Total das Receitas de Fundos Próprios		
						3.542.042,07
				Total das Receitas do Exercício (I + II)		
						3.693.568,57
				III - Total Receb. do Tesouro em c/ RP		
						0,00
				IV - Total Receb. Exercício (I + II + III)		
						3.693.568,57
				Importâncias Retidas para entregar ao		
				Estado ou outras Entidades		
	17	01	00	Receitas do Estado		
				185.816,52		
	17	02	00	Operações de Tesouraria		
				520.736,72	706.553,24	706.553,24
				V - Total das Retenções de Fundos Alheios		
						706.553,24
				Descontos em Vencimentos e Salários		
				Receitas do Estado - €169,746,55		
				Operações de Tesouraria - €460,715,44		
				Tot. Geral Mapa Fundos de Caixa (IV + V)		
						4.400.121,81

Conta Específica	Anexo	Código		Descrição	Pagamento		
		Sub Anexo	Sub Código				
				Despesas de Fundos Próprios			
				Despesas Orçamentais (OE) FF 311			
				Correntes			
01	01	03		Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	420.444,55		
01	01	09		Pessoal Em qualquer Outra Situação	636.475,76		
01	01	13		Subsídio de Refeição	109.905,53		
01	01	145F00		Subsídio de Férias	94.396,91		
01	01	145N00		Subsídio de Natal	94.510,14		
01	02	02		Horas Extraordinárias	30.210,41		
01	02	05		Abonos para Falhas	862,90		
01	02	11		Subsídio de Turno	3.939,54		
01	03	03		Subsídio Familiar a Crianças e Jov	2.320,62		
01	03	05A0A0		Segurança Social - CGA	35.156,52		
01	03	05A0B0		Segurança Social Regime Geral	26.914,74		
01	03	10D000		Outras Despesas de Segurança Social	10.200,28	1.465.337,90	1.465.337,90
				Despesas Orçamentais (OE) FF 313			
				Correntes			
01	01	03		Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	0,00		
01	01	09		Pessoal Em qualquer Outra Situação	635,07	635,07	635,07
				I - Total da Despesa por c/ OE			1.465.972,97
				Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412			
				Correntes			
01	01	03		Pessoal dos Quadros-Reg. Função P	17.189,06		
01	01	09		Pessoal Em qualquer Outra Situação	7.428,57		
01	03	05A0A0		Segurança Social - CGA	3.674,00		
01	03	05A0B0		Segurança Social Regime Geral	1.760,89		
02	02	14B000		Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	11.114,34	41.166,86	41.166,86
				Desp. orçam. com compensação em Receita própria com ou sem transição de saldos			
				Correntes - FF 510			
01	01	09		Pessoal em qualquer outra situação	738,05		
01	02	04		Ajudas de Custo	10.436,78		
01	03	02		Outros Encargos com Saúde	4.699,09		
01	03	05A0A0		Segurança Social - CGA	86.213,12		
01	03	05A0B0		Segurança Social em Reg. Geral	159.220,32		
01	03	06		Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	601,95		
02	01	02		Combustíveis e Lubrificantes	5.587,35		
02	01	04		Limpeza e Higiene	35.914,55		
02	01	05		Alimentação - Refeições Confeccion	7.011,75		
02	01	06		Alimentação - Géneros p/Confeccionar	487.173,13		
02	01	07		Vestuário e Artigos Pessoais	17.597,14		
02	01	08		Material de Escritório	6.057,56		
02	01	11		Material de Consumo Clínico	1.818,83		
02	01	16		Mercadorias para Venda	4.757,26		
02	01	18		Livros e Documentação Técnica	734,60		
02	01	21		Outros Bens	36.755,88		
02	02	01		Encargos das Instalações	278.177,56		
02	02	02		Limpeza e Higiene	47.461,85		
02	02	03		Conservação de Bens	53.808,06		
02	02	04A000		Locação de Edifícios	5.435,20		
02	02	06		Locação Material de Transporte	10.354,67		

Nº		Códigos		Partidas		
Exercício	Conta	SUB-Conta	Descrição	Valor	Valor	Valor
02	02	08	Locação Outros Bens	19.918,76		
02	02	09D000	Comunicações Moveis	2.614,33		
02	02	09F000	Outros Serviços de Comunicações	2.788,69		
02	02	12B000	Seguros	2.576,23		
02	02	13	Deslocações e Estadas	6.660,65		
02	02	14B000	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	10.133,50		
02	02	15B000	Formação	12.280,50		
02	02	17	Publicidade	1.189,25		
02	02	19C000	Assistência Técnica	12.594,42		
02	02	20C000	Outros Trabalhos Especializados	34.940,91		
02	02	25	Outros Serviços	59.960,42		
03	05	02	Outros	4,06		
04	07	01	Instituições S/ Fins Lucrativos	38.000,00		
04	08	02B000	Outras	113.999,87		
06	02	01	Impostos e Taxas	1.530,43		
06	02	03	Outras	36.990,07	1.616.736,79	1.616.736,79
Capital						
07	01	04B000	Construções Diversas	11.713,27		
07	01	07B0B0	Equipamento de Informática	11.052,39		
07	01	08B0B0	Software Informático	4.483,50		
07	01	09B0B0	Equipamento Administrativo	2.561,24		
07	01	10B0B0	Equipamento Básico	138.510,08	168.320,48	168.320,48
Desp. orçam. com compensação em Receita Próprias Correntes - FF 520						
04	08	02B000	Encargos das Instalações (FSE) FF 540	243,00	243,00	243,00
Correntes						
02	01	04	Limpeza e Higiene	3.644,55		
02	01	06	Alimentação-Gêneros p/Confeccionar	24.447,61		
02	01	16	Mercadorias para Venda	516,60		
02	02	01	Encargos das Instalações	13.446,32		
02	02	03	Conservação de Bens	2.035,01		
02	02	06	Locação Material de Transporte	1.566,13		
02	02	09D000	Comunicações Moveis	30,00		
02	02	19C000	Assistência Técnica	2.851,14		
02	02	25	Outros Serviços	5.395,90		
04	07	01	Instituições S/ Fins Lucrativos	180.000,00		
04	08	02B000	Outras	93.717,10		
07	01	10B0B0	Equipamento Básico	8.856,70	336.509,06	336.509,06
II - Total da Despesa por c/ Rec Própria						2.162.976,19
Total da Despesa Exercício (I+II)						3.628.949,16
III - Total entrega ao Tesouro em c/ RP						0,00
IV-Total Pagamentos do Exerc. (I+II+III)						3.628.949,16
Importâncias entregues ao Estado e outras entidades - Fundos alheios						
12	01	00	Receita do Estado	182.869,27		
12	02	00	Operações de Tesouraria	516.255,70	699.124,97	699.124,97
V - Total da Despesa de Fundos Alheios						
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE						
Execução Orçamental - Fundos Próprios						
De dotações orçamentais (OE) FF 311						
Na posse do Serviço				662,10	662,10	
De dotações orçamentais (OE) FF 313						
Na posse do Serviço				77,28	77,28	
Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 412						
Na posse do Serviço				12.701,31	12.701,31	
De Receitas Próprias FF 510						
Na posse do Serviço				0,10	0,10	
Na Posse do Serviço (RP) FF 520						
Na posse do Serviço				10,73	10,73	
Transf. De RP entre organismos FF 540						
Na posse do Serviço				607,47	607,47	
Inst. Financ. p/ o Desenvolvimento Regional IP FF 910						
Na posse do Serviço				0,74	0,74	14.059,73
De Receita do Estado - Fundos Alheios						15.894,45
De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios						42.093,50
Descontos em venc Salários - Retenção Tesouraria						
Receitas do Estado - €45,213,88						
VI - Total do Saldo Gerº na posse do Serviço						72.047,60
Descontos em vencimentos e salários						
Retidos na fonte e considerados Pagos:						
Receita do Estado - €8.756,99						
Operações de tesouraria - €36.456,89						
Total Geral Mapa Fluxos Caixa (IV+V+VI)						4.400.121,81

3.4 Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Nas notas ao balanço e à demonstração dos resultados que apresentamos, damos conta das informações relevantes para melhor compreensão das demonstrações financeiras.

A partir do exercício de 2003, ano em que foram preparadas as primeiras demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as disposições do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria 794/2000, de 20 de Setembro.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação). As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

Todos os valores se encontram expressos em Euros (€).

1. Disposições do POC – Educação derogadas no exercício

Em todas as operações materialmente relevantes, não foram derogadas quaisquer disposições do POC - Educação.

2. Valores Comparativos

Os valores constantes das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são comparáveis, em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2015.

3. Bases de apresentação e principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos definidos no POC - Educação.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente Despesas de Instalação, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 6 e 3 anos.

b) Imobilizações corpóreas

Todas as imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 2016 encontram-se registadas ao custo de aquisição com exceção das contas

422622, 422623, 422624 e 422625 – Residências cedidas pela UTAD que se encontram registradas pelo valor patrimonial transferido pela UTAD.

c) Amortizações

Os bens do imobilizado são amortizados em base anual, sendo as amortizações calculadas pelo método das quotas constantes e contabilizadas por débito na demonstração dos resultados de cada exercício.

Para o efeito, são utilizadas as taxas máximas estabelecidas pela Portaria n.º 378/94, de 16 de Junho ou pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE, consoante os bens tenham sido adquiridos antes ou depois de 31 de Dezembro de 1999.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas

Tabela 8 – Anos de amortização.

	Anos
Edifícios e outras construções	3 a 80
Equipamento e material básico	2 a 20
Ferramentas e utensílios	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras imobilizações corpóreas	4 a 8

d) Existências

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

e) Provisão para cobranças duvidosas

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram calculadas tendo por base os riscos de cobrança identificados no final do exercício.

f) Reconhecimento de proveitos

• *Receitas próprias relativas a Vendas*

Estas receitas são reconhecidas em proveitos no momento da emissão da fatura correspondente. Por sua vez, a fatura é emitida no momento da transmissão dos bens ou poucos dias após a consumação dessa transmissão.

• *Receitas próprias relativas a Prestações de Serviços*

Os serviços prestados dividem-se, fundamentalmente, em serviços de alimentação e alojamento.

- Quanto aos serviços de alimentação, os proveitos respetivos são reconhecidos, grosso modo, no momento em que são prestados;

- Quanto aos serviços de alojamento, os proveitos respetivos são reconhecidos no momento em que os correspondentes valores são recebidos.

Caso se justifique, no final do ano procede-se à especialização desta espécie de proveitos.

- ***Subsídios não provenientes do Orçamento do Estado***

Referem-se, praticamente em exclusivo, a verbas provenientes de apoios prestados pela UTAD, na base de protocolos celebrados entre esta entidade e os SASUTAD. Estes proveitos são registados no momento do seu recebimento, procedendo-se à sua especialização no final do exercício, se necessário.

- ***Cessão de exploração***

Os proveitos que daí decorrem são registados no momento da emissão da fatura ao cliente. Justificando-se, procede-se à especialização desta categoria de proveitos no final do exercício.

- ***Orçamento do Estado***

As dotações do Orçamento de Estado atribuídas para despesas correntes são reconhecidas como proveito do exercício no momento da sua atribuição. Por regra, não se torna necessário especializar esta categoria de proveitos.

- g) **Reconhecimento de custos**

A Entidade regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são

incorridos, independentemente do momento em que são pagos. As diferenças entre os montantes pagos e os correspondentes custos são registadas na rubrica de acréscimos de custos, sendo apresentado no ponto 39 um detalhe dos mesmos.

- h) **Saldos e transações expressos em moeda estrangeira**

A 31 de dezembro de 2016 e 2015 não havia saldos em aberto em moeda estrangeira, sendo que não foram efetuadas transações em moeda diferente do euro.

6. Despesas de instalação e despesas de investigação e de desenvolvimento

Em 31 de dezembro de 2016, estas rubricas tinham a seguinte composição:

Tabela 9 – Imobilizações incorpóreas.

	2016	2015
Despesas de instalação:		
Estudos e projetos	35.131,91	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento:		
Investigação e pesquisa	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos:		
Outros	0,00	0,00
Total	35.131,91	35.131,91

A 31 de dezembro de 2016 e 2015 esta rubrica encontrava-se totalmente amortizada.

7. Movimento do ativo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e provisões, foi o seguinte:

Tabela 10 – Ativo imobilizado.

Rúbricas	Ativo Imobilizado				
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-
	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	11.026.244,50	12.086,07	-	-	11.038.330,57
Equipamento e material básico	1.772.726,35	132.982,59	(81.129,88)	-	1.824.579,06
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	70.274,64	4.823,79	(2.747,76)	-	72.350,67
Equipamento administrativo	583.233,98	23.445,15	(26.987,19)	-	579.691,94
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	18.773,93	-	(151,31)	-	18.622,62
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
	13.471.253,40	173.337,60	(111.016,14)	-	13.533.574,86
Totais	13.506.385,31	173.337,60	(111.016,14)	-	13.568.706,77

Tabela 11 – Amortizações.

Rúbricas	Amortizações				
	Saldo Inicial	Reforços	Transferências e Abates	Regularizações	Saldo final
Bens de domínio público	-	-	-	-	-
Imobilizações incorpóreas					
Despesas de instalação	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	-
	35.131,91	-	-	-	35.131,91
Investimentos em imóveis	-	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.272.707,20	160.932,55	-	-	2.433.639,75
Equipamento e material básico	1.585.092,53	65.495,44	(69.817,34)	-	1.580.770,63
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	67.967,80	1.666,85	(2.747,76)	-	66.886,89
Equipamento administrativo	555.967,44	17.948,69	(26.964,98)	-	546.951,15
Taras e vasilhame	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	18.273,76	373,92	(151,31)	-	18.496,37
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-
	4.500.008,73	246.417,45	(99.681,39)	-	4.646.744,79
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Totais	4.535.140,64	246.417,45	(99.681,39)	-	4.681.876,70

8. Composição do ativo imobilizado

• Edifícios e Outras Construções

Esta rubrica inclui os dispêndios diretos efetuados pela entidade com a construção de edifícios onde leva a cabo a sua atividade.

As obras de conservação e manutenção dos edifícios de valor significativo também aqui são contabilizadas (por virtude da sua capitalização).

• Equipamento Básico

Aqui se incluem os equipamentos com base nos quais a entidade prossegue a respetiva atividade, nomeadamente aqueles que se encontram instalados nos

refeitórios, *snacks* e unidades de alojamento. Portanto, trata-se do suporte essencial ao funcionamento dos SASUTAD, com o qual são realizadas as prestações de serviços.

• Equipamento Administrativo

Compreende os equipamentos afetos ao funcionamento dos serviços administrativos dos SASUTAD, a partir dos quais estes mesmos serviços operacionalizam a sua atuação.

23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 existiam as seguintes dívidas de cobrança duvidosa:

Tabela 12 – Provisões.

	2015	Provisões 2015	2016	Provisões 2016
Cientes conta corrente	-	-	-	-
Cientes cobrança duvidosa	24.944,72	24.944,72	20.779,91	20.779,91
Outras entidades	-	-	-	-
Alunos	-	-	-	-
Total	24.944,72	24.944,72	20.779,91	20.779,91

Em 2016 foram considerados mais 5.319,14€ de cobrança duvidosa e houve uma diminuição de 9.483,95€ por decisão judicial.

26. Dívidas em mora com o Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2016, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado e Outros Entes Públicos.

Tabela 13 – Provisões acumuladas.

Código das contas	Contas	Provisões acumuladas			
		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
291	Provisões para cobranças duvidosas				
	Cientes	24.944,72	5.319,14	9.483,95	20.779,91
	Outras entidades	-	-	-	-
	Alunos	-	-	-	-
		24.944,72	-	-	20.779,91

A constituição de provisões para cobrança duvidosa de clientes foi efetuada de acordo com a política descrita no ponto 2.7 do POC-Educação.

32. Movimento ocorrido no fundo patrimonial

31. Movimento ocorrido nas provisões

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica do fundo patrimonial:

Tabela 14 – Fundo patrimonial.

	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Patrimônio	1.233.724,00	-	-	1.233.724,00
Reservas de reavaliação	-	-	-	-
Reservas:				
Reservas decorrentes de transferências de ativo	5.569.034,49	-	-	5.569.034,49
Subsídios	-	-	-	-
Doações:				
Doações - Entidade cedente	-	-	-	-
Doações - Entidade beneficiária	-	-	-	-
Resultados Transitados	2.166.282,54	-	-271.356,97	1.894.925,57
	8.969.041,03	-	-	8.697.684,06
Resultado Líquido				
Exercício de 2015	-271.356,97	271.356,97	-	-
Exercício de 2016	-	-	-36.215,90	-36.215,90
Totais	8.697.684,06	271.356,97	-307.572,87	8.661.468,16

33. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício de 2016 foi determinado como se segue:

Tabela 15 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

Rubricas	2015			2016		
	Mats.-primas, subs. e de cons.	Materiais diversos	Mercadorias para venda	Mats.-primas, subs. e de cons.	Materiais diversos	Mercadorias para venda
Existências iniciais	14.289,83	3.300,81	6.580,40	20.708,42	-	7.348,74
Compras	534.849,19	26.221,86	6.230,94	495.782,17	-	42.212,80
Devoluções de compras	-	-	-	-	-	-
Descontos e abatimentos em compras	-	-	-	-	-	-
Reclassificações e regularizações	-	-	-	-	-	-
Existências finais	20.708,42	-	7.348,74	15.049,77	-	11.992,00
CMVMC	528.430,60	29.522,67	5.462,60	501.440,82	-	37.569,54

35. Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos

As vendas e prestações de serviços em 2016 foram realizadas no mercado interno. As atividades com maior expressão, em termos de proveitos para os SASUTAD, estão relacionadas com a prestação de serviços de alimentação e alojamento. Os primeiros, são prestados nas cantinas e bares geridas pelos SASUTAD (não concessionados a terceiros) e os segundos provenientes da prestação de serviços de alojamento nas residências universitárias dos SASUTAD, não só a alunos da UTAD mas também a alunos e/ou instituições alheios à instituição.

37. Demonstração de resultados financeiros

Os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Tabela 16 – Resultados financeiros.

Código das contas	Rubrica	2016	2015
Custos e perdas:			
681	Juros suportados	4,06	-
688	Outros custos e perdas financeiras	3.904,08	-
		3.908,14	-
Proveitos e ganhos:			
781	Juros obtidos	-	-

38. Demonstração de resultados extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

Tabela 17 – Resultados extraordinários.

Código das contas	Rubrica	2016	2015
Custos e perdas:			
692	Dívidas incobráveis	5.483,95	-
694	Perdas em imobilizações	11.334,75	3.122,19
695	Multas e penalidades	-	-
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	-
697	Correções relativas a exercícios anteriores	22.889,77	-
698	Outros custos e perdas extraordinárias	4.188,43	-
		43.896,90	3.122,19
Proveitos e ganhos:			
791	Restituição de impostos	-	-
792	Recuperação de dívidas	-	-
794	Ganhos em imobilizações	743,20	-
796	Redução de amortizações e provisões	9.483,95	-
797	Correções relativas a exercícios anteriores	-	-
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	0,01	4.323,38
		10.227,16	4.323,38

39. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício, tais como as que se seguem:

• **Estado e Outros Entes Públicos**

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Tabela 18 – Estado e outros entes públicos.

Rubrica	2016	2015
SalDOS devedores		
Retenção de impostos sobre o rendimento	0,01	0,01
Imposto sobre o valor acrescentado	-	1.590,47
Contribuições para a segurança social	-	-
SalDOS credores		
Retenção de impostos sobre rendimentos	8.757,00	9.789,00
Impostos sobre o rendimento das pessoas singulares	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	7.137,48	4.748,68
Restantes impostos	-	-
Contribuições para a segurança social	35.885,55	36.275,69
	51.780,02	49.222,89

• **Acréscimos e diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Tabela 19 – Acréscimos e diferimentos.

Rubrica	2016	2015
Acréscimos de proveitos		
Outros acréscimos de proveitos	-	-
Custos diferidos		
Seguros	415,16	232,76
Contratos de serviços	-	202,99
Outros custos diferidos	-	-
Total dos custos diferidos	415,16	435,75
Acréscimos de custos		
Remunerações a liquidar	233.560,41	229.200,07
Outros acréscimos de custos	46.990,22	37.839,00
Total dos acréscimos de custos	280.550,63	267.039,07
Proveitos diferidos		
Subsídios para investimentos	15.311,78	-
Outros proveitos diferidos	5.048,76	-
Total dos proveitos diferidos	20.360,54	-

- **Fornecedores**

O saldo de Fornecedores é totalmente referente à conta corrente de cada entidade.

Não se encontravam em aberto títulos a pagar e os adiantamentos efetuados ascenderam o montante de € 5.991,98.

- **Proveitos suplementares**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Tabela 20 – Proveitos suplementares.

Rubrica	2016	2015
Aluguer de instalações:		
Aluguer de bares	84.480,48	82.099,69
Aluguer de salas	-	-
Aluguer de habitações	-	-
Aluguer de instalações desportivas	-	-
Aluguer de auditórios	-	-
Aluguer de Equipamento	-	-
	84.480,48	82.099,69
Outros proveitos suplementares:		
Outros	66,67	31.472,80
Totais	84.547,15	113.572,49

- **Transferências e subsídios correntes obtidos**

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Tabela 21 – Transferências e subsídios correntes obtidos.

Rubrica	2016	2015
Transferências correntes:		
Orçamento do Estado	1.466.000,00	1.436.000,00
Empresas privadas	30.000,00	105.400,00
FEDER	38.556,39	23.810,55
Subsídios correntes obtidos	27.517,98	25.741,69
Outras	337.116,53	311.574,87
Totais	1.899.190,90	1.902.527,11

- **Fornecimentos e serviços externos**

Esta rubrica subdivide-se:

Tabela 22 – Fornecimentos e serviços externos.

Rubrica	2016	2015
Subcontratos	6.900,83	39.208,45
Eletricidade	108.562,36	117.074,58
Combustíveis	116.284,24	156.624,41
Água	53.325,30	60.513,13
Outros fluidos	3.576,13	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.819,44	23.369,58
Livros e documentação técnica	1.082,00	6.387,18
Material de escritório	5.862,21	4.153,51
Artigos para oferta	-	-
Rendas e alugueres	32.587,34	21.441,80
Consumo de mercadorias	-	-
Despesas de representação	-	119,21
Comunicação	4.818,76	5.504,22
Seguros	2.501,98	1.731,78
Royalties	-	-
Transportes	-	175,00
Deslocações e estadas	5.576,08	1.018,27
Comissões	2.168,80	883,32
Honorários	218.681,21	2.548,20
Conservação e reparação	67.286,80	65.149,21
Publicidade e propaganda	896,66	446,35
Limpeza, higiene e conforto	46.554,46	37.110,07
Vigilância e segurança	-	-
Trabalhos especializados	48.707,39	70.768,71
Seminários	1.187,18	-
Roupas e calçado	16.280,80	11.978,81
Outros fornecimentos e serviços	52.006,46	79.395,56
Totais	798.666,43	705.601,26

- **Custos com o pessoal**

Esta rubrica descreve-se como se segue:

Tabela 23 – Custos com o pessoal.

Rubrica	2016	2015
Remuneração base do pessoal	1.443.436,85	1.479.673,39
Pensões	-	-
Encargos sobre remunerações	313.738,84	312.991,00
Outros custos com o pessoal	4.835,51	3.115,70
Totais	1.762.011,20	1.795.780,09

- **Transferências correntes concedidas**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Tabela 24 – Transferências correntes concedidas.

Rubrica	2016	2015
Subsídios correntes concedidos		
Outras instituições	245.508,10	653.140,69
Outros		
Totais	245.508,10	653.140,69

- **Outros custos e perdas operacionais**

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

Tabela 25 – Outros custos e perdas operacionais.

Rubrica	2016	2015
Impostos e taxas	2.778,16	308,60
Outros	-	1.625,00
Totais	2.778,16	1.933,60

- **Enquadramento fiscal**

De acordo com o disposto na alínea a) do nº 1 e no nº 2 do artigo 9º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Entidade goza de isenção de IRC.

- **Passivos contingentes e provisões**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a

resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os Serviços de Ação Social não têm processos judiciais em curso.

- **Eventos subsequentes**

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgados.

3.5 Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras individuais dos Serviços de Ação Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, relativas ao exercício de 2016, apresentam um Ativo Líquido de 9.068.890,66 euros, um valor de Fundos Próprios de 8.661.468,16 euros, sendo o seu passivo no valor de 407.422,50 euros.

Tabela 26 - Estrutura do Balanço 2015 e 2016.

Rubrica	2016	2015
Fundos Próprios	8.661.468,16	8.697.684,06
Passivo	407.422,50	415.353,44
Ativo Líquido	9.068.890,66	9.113.037,50

O valor dos Fundos Próprios diminuiu entre 2015 e 2016 devido ao Resultado Líquido negativo de 36.215,90 euros. A diminuição do Ativo Líquido deve-se essencialmente às amortizações do exercício.

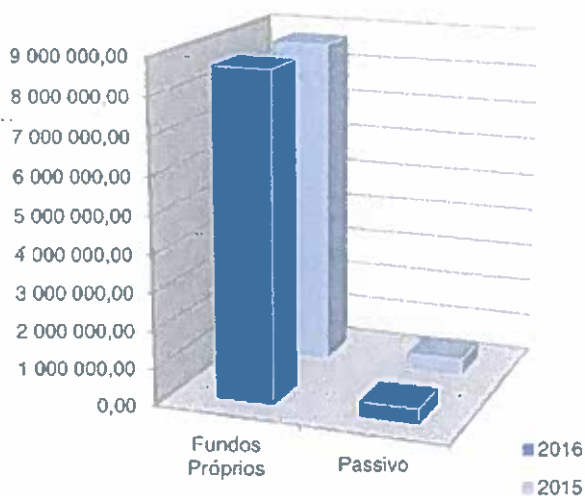


Gráfico 3 – Estrutura do Balanço 2015 e 2016.

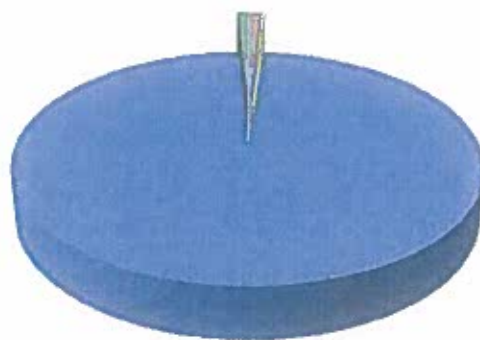
Todas as rubricas do ativo estão valorizadas pelo custo de aquisição (Princípio do Custo Histórico). Os Fundos Próprios derivam dos resultados acumulados de anos anteriores, do valor dos bens com que a contabilidade dos Serviços foi aberta e as reservas de transferências de ativo pela UTAD.

Tabela 27 – Estrutura do Ativo 2015 e 2016.

Estrutura do Ativo	2016		2015	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Depósitos em inst. financeiras e caixa	72.047,68	0,79%	54.324,80	0,60%
Acréscimos e Diferimentos	415,16	0,01%	435,75	0,00%
Existências	27.041,77	0,29%	28.057,16	0,31%
Imobilizações corpóreas	8.886.830,07	98,00%	8.971.244,67	98,44%
Dívidas de terceiros	82.555,98	0,91%	58.975,12	0,65%
Totais	9.068.890,66	100%	9.113.037,50	100%

Analisando alguns aspetos do Balanço, podemos constatar que no que se refere aos seus valores Ativos, as rubricas que mais se destacam são as das Imobilizações Corpóreas, cuja diminuição

reflete o peso das amortizações do exercício, e as diminuições de Depósitos e Caixa e das Dívidas de Terceiros, assumindo as restantes valores pouco significativos.



- Estrutura do Ativo
- Depósitos em inst. financeiras e caixa
- Acréscimos e Diferimentos
- Existências
- Imobilizações corpóreas

Gráfico 4 – Estrutura do Ativo 2016.

O Passivo dos SASUTAD apresenta-se estruturado apenas em duas componentes: “Dívidas a Terceiros de Curto Prazo” e “Acréscimos e Diferimentos”.

Tabela 28 – Estrutura do Passivo 2015 e 2016.

Estrutura do Passivo	2016		2015	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)
Dívidas a terceiros-curto prazo	106.511,33	26,14%	148.314,37	35,71%
Acréscimos e diferimentos	300.911,17	73,86%	267.039,07	64,29%
Totais	407.422,50	100%	415.353,44	100%

Quanto ao valor das Dívidas a Terceiros, observa-se, em 2016 face a 2015, uma razoável diminuição.

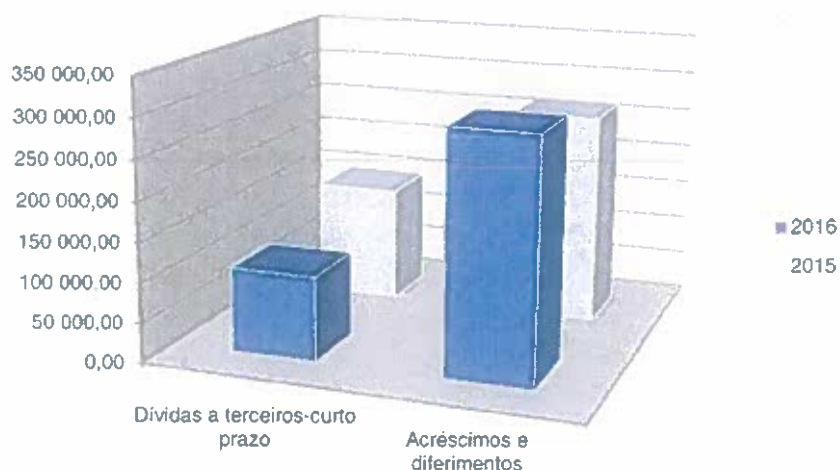


Gráfico 5 – Estrutura do Passivo 2015 e 2016.

3.6 Análise dos Resultados

O Resultado Líquido do exercício é negativo no montante de 36.215,90 euros. Analisando a Demonstração de

Resultados verificamos que a rubrica que mais se destaca face aos montantes do ano 2015 é a diminuição de Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais nos Custos e Perdas.

Tabela 29 – Análise de Resultados 2015 e 2016.

	Resultados Operacionais	Resultados Financeiros	Resultados Correntes	Resultado Líquido do Exercício
2016	1.361,98	-3.908,14	-2.546,16	-36.215,90
2015	-272.558,16	0,00	-272.558,16	-271.356,97

A variação do Resultado Líquido do Exercício de 2015 para 2016 pode em grande parte ser explicada pela

diminuição das Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais em 2016.

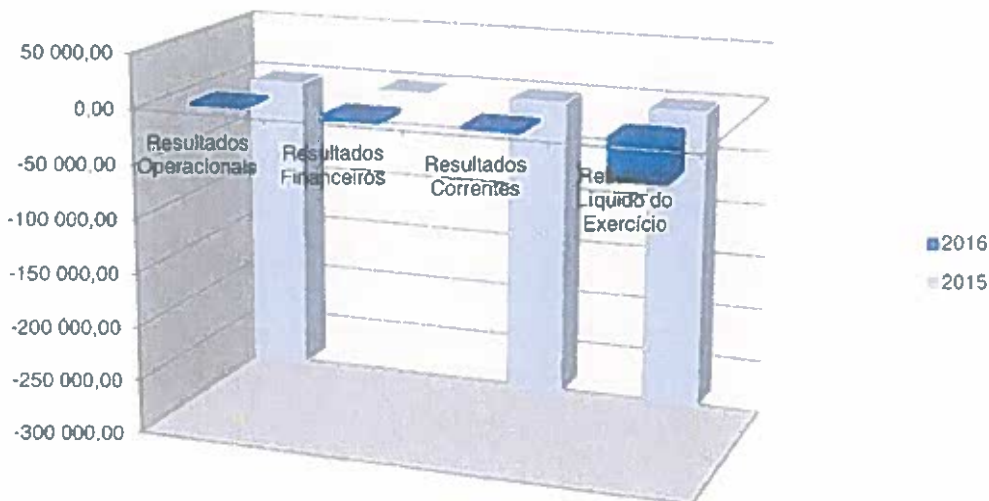


Gráfico 6 – Análise de Resultados 2016.

3.7 Estrutura dos Proveitos

Da análise aos proveitos, podemos constatar uma significativa diminuição em termos absolutos. A diminuição dos proveitos é justificada principalmente pela diminuição das Vendas e Prestações Sociais e dos Proveitos Suplementares. As principais rubricas de proveitos são as Vendas e Prestações de Serviços e Transferências e Outros Subsídios Correntes que representam 44,79% e 52,59% respetivamente.

Estes proveitos têm a sua origem, sobretudo, nas prestações de serviços de alojamento e alimentação, assumindo-se como a principal fonte de receitas próprias da instituição. Na base

dos "Proveitos Suplementares" encontram-se as receitas provenientes das cedências de exploração, as quais envolvem bares e espaços para a colocação de máquinas de "vending".

Apresenta-se de seguida um gráfico comparativo dos anos de 2015 e 2016 com a estrutura dos proveitos inerente ao funcionamento dos SASUTAD.

Tabela 30 – Estrutura dos Proveitos 2015 e 2016.

Proveitos e Ganhos	2016		2015		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Vendas e serviços externos	1.617.334,77	44,79	1.684.319,48	45,46	-66.984,71	-3,98
Impostos, taxas e outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proveitos suplementares	84.547,15	2,34	113.572,49	3,07	-29.025,34	-25,56
Transferências e outros subsídios correntes	1.899.190,90	52,59	1.902.527,11	51,35	-3.336,21	-0,18
Proveitos operacionais	3.601.072,82		3.700.419,08		-99.346,26	-2,68
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Proveitos operacionais e financeiros	3.601.072,82		3.700.419,08		-99.346,26	-2,68
Proveitos e ganhos extraordinários	10.227,16	0,28	4.323,38	0,12	5.903,78	136,55
Total de proveitos	3.611.299,98	100,00	3.704.742,46	100,00	-93.442,48	-2,52

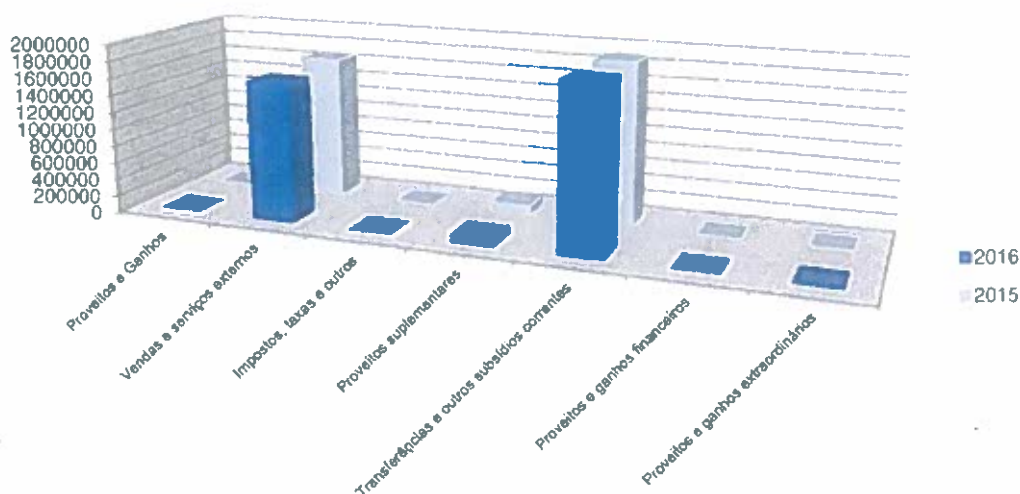


Gráfico 7 – Estrutura dos Proveitos 2015 e 2016.

3.8 Estrutura dos Custos

Em 2016 a estrutura de custos apresentou-se menor que a do ano anterior cerca de 8%, tendo-se constatado que, apesar de apresentarem uma diminuição em termos absolutos, os

“Custos com Pessoal” continuam a ter o peso mais significativo (48,31%) seguido dos “Fornecimentos e Serviços Externos” (21,90%) e do “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas” (14,78%).

Tabela 31 – Estrutura dos Custos 2015 e 2016.

Custos e Perdas	2016		2015		Variação	
	Valor (€)	Peso (%)	Valor (€)	Peso (%)	Absoluta	%
Custo merc. Vendas matérias consumidas	539.010,36	14,78	563.415,87	14,17	-24.405,51	-4,33
Fornecimentos e serviços externos	798.666,43	21,90	705.601,26	17,75	93.065,17	13,19
Transf. Correntes conc. e prest. sociais	245.508,10	6,73	653.140,69	16,43	-407.632,59	-62,41
Custos com Pessoal	1.762.011,20	48,31	1.795.780,09	45,16	-33.768,89	-1,88
Outros custos e perdas operacionais	2.778,16	0,08	1.933,60	0,05	844,56	43,68
Amortizações do exercício	246.417,45	6,76	253.105,73	6,37	-6.688,28	-2,64
Provisões do exercício	5.319,14	0,14	0,00	0,00	5.319,14	-
Custos Operacionais	3.599.710,84		3.972.977,24		-373.266,40	-9,40
Custos e perdas financeiros	3.908,14	0,10	0,00	0,00	3.908,14	-
Custos operacionais e financeiros	3.603.618,98		3.972.977,24		-369.358,26	-9,30
Custos e perdas extraordinários	43.896,90	1,20	3.122,19	0,08	40.774,71	1.305,97
Total de custos	3.647.515,88	100,00	3.976.099,43	100,00	-328.583,55	-8,26

Apresenta-se de seguida um gráfico comparativo dos anos de 2015 e 2016 com a estrutura dos custos inerente ao funcionamento dos SASUTAD.

Relativamente às Transferências Correntes Concedidas e às Prestações Sociais importa referir que a diferença de cerca de 407.000,00 euros diz respeito não só à inexistência de bolsas

aos alunos da Guiné Equatorial em 2015 mas também à diminuição de Bolsas de Emergência e à alteração da conta de contabilização das bolsas de colaboração que, deixou de ser considerada nesta rúbrica e, passou a ser contabilizada em Fornecimentos e Serviços Externos – Honorários, no montante de 183.503,97 euros.

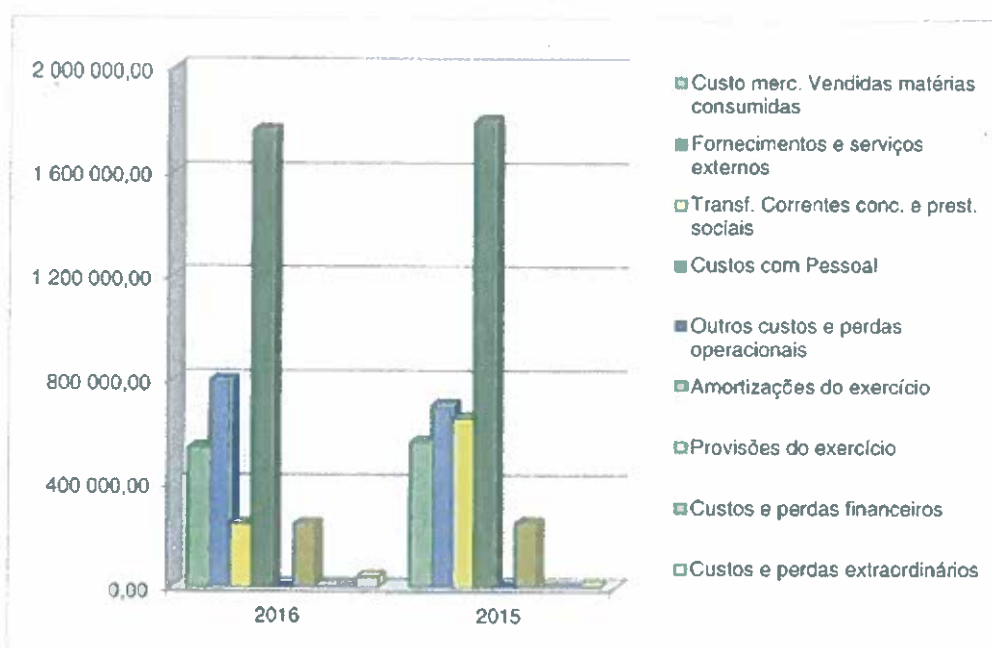


Gráfico 8 – Estrutura dos Custos 2015 e 2016.

Apresentamos um quadro comparativo dos valores pagos em 2016 e 2015

relativos às Transferências Correntes Concedidas e às Prestações Sociais.

Tabela 32 – Transferências Correntes concedidas e prestações Sociais 2015 e 2016.

Transf. Correntes conc. e prest. Sociais (€)	2016	2015
Protocolo AAUTAD e Rádio Universidade	218.000,00	193.000,00
GEPetrol	0	288.823,24
Bolsas de Emergência	24.456,00	60.121,00
Bolsas de Colaboração	0	111.196,45
Outros	3.052,10	0
Total	245.508,10	653.140,69

Nota: Em 2016, as bolsas de colaboração passaram a ser contabilizadas em FSE – Honorários alunos

4. FLUXOS FINANCEIROS

4.1 De Receita

Durante o ano de 2016, os SASUTAD receberam um total de 3.642.042,07 euros, tendo transitado do exercício anterior uma verba de 966,82 euros. Por conseguinte, os SASUTAD contaram para fazer face aos pagamentos que lhe competiam o valor de 3.643.008,89 euros.

Porém e numa perspetiva mais abrangente, considerando a importância de 706.553,24 euros, retida para entregar ao Estado, o total de fundos

líquidos disponíveis no ano de 2016 foi de 4.349.562,13 euros.

Tendo em conta que o total das receitas de fundos próprios em 2015 foi de 3.825.484,18 euros, constata-se uma diminuição dos fundos arrecadados em 2016.

Esta variação assenta fundamentalmente na diminuição das Vendas e Prestações de Serviços.

Apresentamos um gráfico que representa a receita respeitante aos anos económicos de 2016 e 2015.

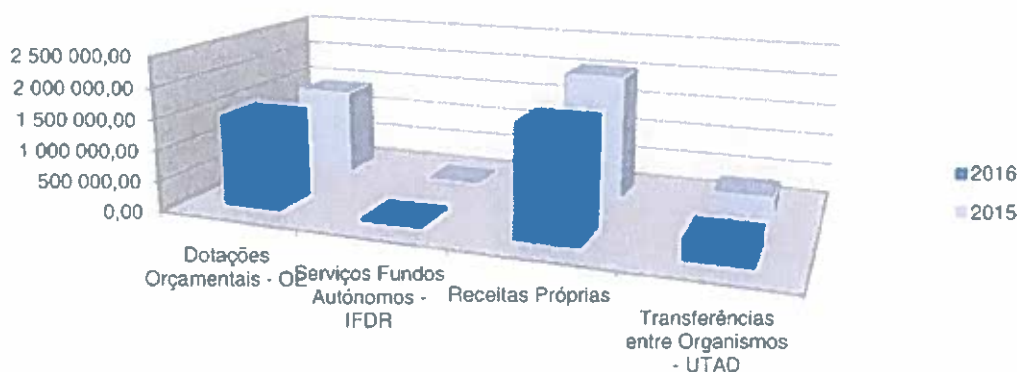


Gráfico 9 – Receitas 2015 e 2016.

Uma análise mais aprofundada às receitas próprias indica que a maior fonte de receita é na área da alimentação que corresponde a cerca de 59% do total, seguindo-se do alojamento com cerca de 29%.

As áreas do alojamento e alimentação são responsáveis por cerca de 88% de toda a receita própria gerada pelos SASUTAD.

Receitas Próprias

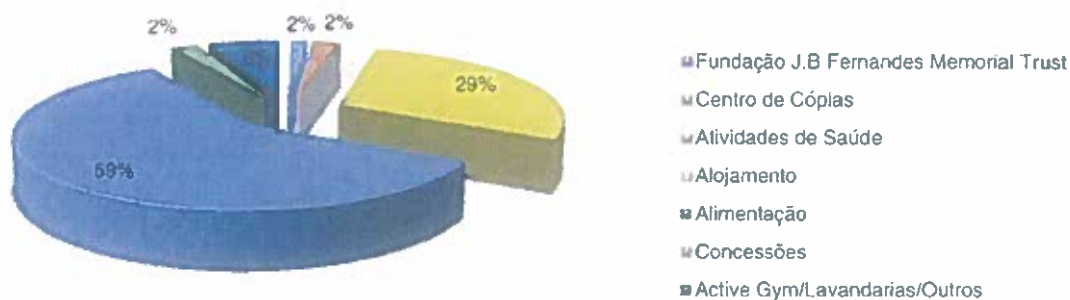


Gráfico 10 – Receitas Próprias 2016.

4.2 De Despesa

No que respeita à despesa, foi executada e paga despesa no montante total de 3.628.949,16 euros. Considerando as saídas de dinheiro relativas a importâncias entregues ao Estado/Fundos alheios no montante de

699.124,97 euros, o total dos pagamentos foi de 4.328.074,13 euros. A despesa com pessoal (diretos e indiretos) assume um peso significativo (euros), representando cerca de 48% da despesa total.

Despesas



Gráfico 11 – Despesas 2016.

No âmbito das despesas de aquisições de bens e serviços, destacam-se:

- As despesas relacionadas com a aquisição de géneros alimentícios, cujos pagamentos ascenderam a 511.620,74 euros;
- Os encargos com instalações, tendo os pagamentos respetivos atingido o valor de 291.624,00 euros.

4.3 Variação do Saldo de Gerência

O saldo que transitou para a gerência seguinte totalizou 72.047,68 euros, não ocorrendo variação significativa relativamente ao ano anterior.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 Acontecimentos subsequentes

Subsequentemente à data da preparação das demonstrações financeiras, não ocorreram factos que, pela sua relevância, devam ser divulgados.

5.2 Aplicação dos resultados

O Conselho de Gestão propõe que a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2016 (negativo em 36.215,90 euros) seja efetuada em Resultados Transitados.

5.3 Outras

Em 31 de Dezembro de 2016, os SASUTAD não tinham dívidas em mora à Administração Tributária, Segurança Social, ADSE, Caixa Geral de Aposentações ou qualquer outro organismo estatal, nem aos seus trabalhadores ou colaboradores.

Ficha Técnica

Titulo

Relatório de Atividades e Contas

Coordenação/Elaboração

Paulo Rodrigues – Divisão de Recursos Humanos Físicos e Financeiros

Processamento de texto

Lara Gomes – Divisão de Recursos Humanos Físicos e Financeiros

Tratamento de dados

Lara Gomes – Divisão de Recursos Humanos Físicos e Financeiros

Layout gráfico

Bruno Oliveira – Gabinete da Qualidade

Vila Real, 18 de abril de 2017

O Conselho Administrativo



(A. Fontainhas Fernandes)



(Elsa Justino)



(Paulo Rodrigues)